

VIDA PROFISSIONAL

BANCO NACIONAL

O Jornal

1959

Lição de um jovem

Fato inédito vem de ocorrer nos meios bancários do país e que merece um registro especial pela lição que êle encerra e como exemplo às gerações que se formam num país ainda jovem como o Brasil. Em síntese, é o seguinte: um moço de apenas 30 anos de idade, encontra-se desde o dia 28 do corrente, como diretor de três estabelecimentos bancários ao mesmo tempo.

Trata-se do Sr. **José Luiz de Magalhães Lins** que, depois de ser conduzido ao cargo de diretor-adjunto do Banco Nacional de Minas Gerais, acaba de ser escolhido para a presidência de dois bancos desta capital: o "Sotto Mayor" e o "Comercial de Minas Gerais".

Revelando-se, desde a adolescência, um banqueiro perspicaz, tem o Sr. **José Luiz de Magalhães Lins** imprimido expressivo impulso aos departamentos do Banco Nacional de Minas Gerais que lhe são subordinados. Seu entusiasmo pelo estabelecimento é de tal modo contagiante que não lhe tem faltado o apoio decidido de todos quantos com êle trabalham. Homem de larga visão, firmou-se em pouco tempo como banqueiro pela sua atuação comprovadamente eficiente e que culminou com a sua eleição para presidente de dois outros estabelecimentos do gênero.

A vitoriosa carreira do dinâmico banqueiro constitui, sem nenhuma dúvida, como dissemos acima, um exemplo às novas gerações brasileiras. Numa época de pessimismo e de descrença generalizada, é confortador, estimulante mesmo, assistir-se no mundo privado dos negócios bancários, a ascensão pelo próprio esforço, pela própria capacidade, de um jovem que, fugindo às sinecuras de um emprego público, se dedicou devotadamente, num idealismo digno de imitação, a um estabelecimento bancário que outros dois foram buscá-lo para fazê-lo seu presidente.